

O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
ANO IX — SETEMBRO 79 — N.º 105 — TIRAGEM 1.200 EXEMPLARES



A votação para eleição da XI Diretoria da Cipa se fez com seriedade e disciplina.

Esta é a composição da XI Diretoria da CIPA para o período 79/80 empossada no dia 04 de outubro, em reunião extraordinária:
EMPREGADOR:-

Presidente : Jorge Luiz Cavallieri
Gerente : Godofredo Fernandes Machado
Assistente Social : Suely Aparecida Aguiar Garriser
Engenheiro : Antonio Hélio Viana
Médico : Dr. Placídio Martins
Auxiliar : André Camilo Carnier
Suplentes : Antonio Luiz Carnaval, Atilio Camporoni, Carlos Eduardo Spagnol, Glison Montanari, José Titoto, José Romulo Lameira Gomes.

EMPREGADOS:
Titular : Antonio Lagarci, Aparecido Bernardes da Silva, Luis Felício, Sebastião de Oliveira, Unidercio Aparecido de Lima, Valter Monteiro.
Suplentes : Antonio Barbosa dos Santos, Carmo da Silva, Eduardo Melik Issa, Eufrasio Crispim de Oliveira, Joaquim Nunes da Silva, Juarez Flávio Tenca.



Jorge Luiz Cavallieri, Presidente eleito p/ o ano de 79/80, dá a sua mensagem "VAMOS DEIXAR A PETECA CAIR".

Secretária
Supervisor de
Segurança

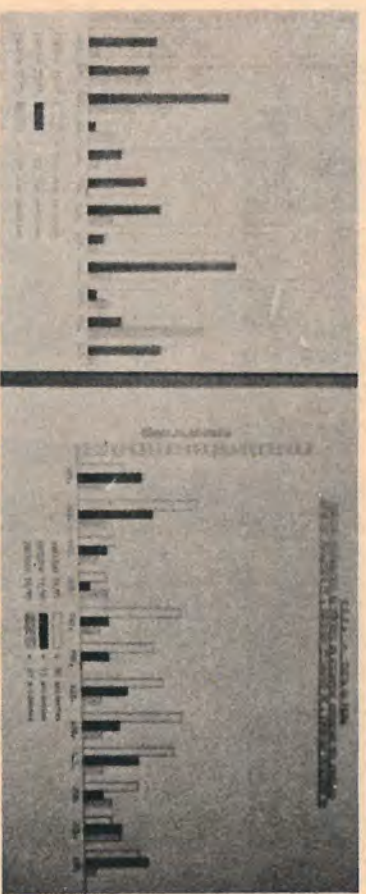
: Vera Lúcia Alves.
: Helio Neto.

Por ocasião da posse, tivemos oportuni-
dade de apreçar um Quadro Comparati-
vo de Acidentes com Dias/Horas per-



José Laércio Cavallieri passa o cargo de Presidente da Cipa ao companheiro, Jorge Luiz Cavallieri.

Cipa - XI diretoria



Us gráficos apresentados pelo Hélio Neto: Acidentes e Dias/horas perdidas.

ditos nos últimos três anos, apresentado pelo Sr. Hélio Neto. O referido Quadro (Vide Foto), deu-nos uma idéia precisa da diminuição de acidentes nestes anos, número este que, para a satisfação de todos caiu assustadoramente. Alguns membros da Diretoria usaram da palavra. Nosso médico e amigo Dr. Placídio, elogiou a apresentação do Quadro Comparativo: "NOSSA CIPA JÁ MERECIA ESTA TRADUÇÃO EM NÚMEROS DOS TRABALHOS QUE REALIZA JUNTO AOS EMPREGADOS". No final do mês, ele deverá participar de um Congresso de CIPA, em Salvador (Bahia), onde espera apresentar mais ainda seu desempenho junto à CIPA.

"ALIAS, disse ele: OS RESULTADOS DE NOSSOS TRABALHOS EM BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS, JÁ MERECEM MESMO SER APRESENTADOS EM CONGRESSO".
Dr. Placídio levantou a hipótese de implantação de CIPA também na CARPA, lembrando que um dos temas do Congresso será Acidentes na Agricultura. "QUEM SABE, NUM FUTURO PRÓXIMO, TEREMOS CONDIÇÕES DE DAR MAIS ESSE PASSO". Finalizou dizendo: "QUE A NOVA DIRETORIA SIGA AS PEGADAS DAS ANTERIORES PARA QUE A USINA SE PROIBITE NESTE SETOR". Godofredo também se dirigiu aos presentes ressaltando que "O TRABALHO CONJUNTO CIPA/DIRETORIA DA EMPRESA É QUE POSSIBILITOU A FELIZ CAMINHADA DA CIPA ATE AQUI". Frisou bem

ZANDO A CIPA, PARA QUE NUM ESPAÇO BEM CURTO DE TEMPO, OS POUCOS EMPREGADOS QUE AINDA NÃO SE CONSCIENTIZARAM OU QUE SIMPLEMENTE IGNORAM A CIPA, (SE É QUE EXISTEM) PASSEM PARA O NOSSO LADO. Godofredo insistiu muito para que os novos membros estudem e deem sugestões de melhoria de segurança. "E AQUI ENTRA O BOM SENSO", disse ele, "NEM TUDO, PODE SER FEITO, MAS TUDO DEVE SER ESTUDADO. HÁ COISAS INOPORTUNAS, QUE PODEM ESPERAR MAIS - NÃO COMO COISAS QUE NÃO PODEM SER FEITAS - MAS SIM, PORQUE HÁ OUTRAS MAIS NECESSARIAS POR SE FAZER OU AINDA PORQUE PRECISA-SE ESTUDAR CALMAMENTE, A MELHOR SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA; EXEMPLO DISTO, O GÁS CARBÔNICO NA DESTILARIA - SE A SOLUÇÃO DEMOROU, NÃO FOI POR NEGLIGÊNCIA DA USINA, MAS PORQUE NÃO HAVIA NADA TEÓRICAMENTE BOM PARA O CASO - E, ALIAS, NEM SABEMOS AINDA SE A COLOCAÇÃO DOS VENTILADORES FOI A MELHOR SOLUÇÃO DADA PARA O PROBLEMA".

O presidente Jorginho dirigiu aos presentes, sua confiança no bom desempenho, de cada membro, pedindo mesmo para que observem tudo e deem sugestões. "ESPERO CONTAR COM O APOIO DOS QUE SAEM, COM QUEM ALIAS, APRENDI MUITO. AGRADEÇO A CONFIANÇA QUE EM NÓS DEPOSITARAM, DANDO-NOS ESTES CARGOS, E VAMOS FAZER O POSSÍVEL PARA NÃO DEIXAR A PETECA CAIR E DAR CONTINUIDADE AOS TRABALHOS". finalizou Jorginho. "NESTE ANO DE 1979, A CIPA COMPLETA 10 ANOS DE EXISTÊNCIA. FOI FUNDADA A 30 DE SETEMBRO DE 1969. EU PARTICIPEI DA I DIRE-

TORIA COMO SECRETÁRIO, POR TANTO JÁ HÁ DEZ ANOS QUE A GENTE VEM SE DEDICANDO A CIPA". Com estas palavras, José Laércio dirigiu-se a todos e continuando ainda: "A PARTE MAIS DIFÍCIL NA IMPLANTAÇÃO DE CIPA É SEMPRE A CONSCIENTIZAÇÃO. PARA NÓS ISTO NÃO FOI TÃO DURO, MAS PRECISAMOS CONTINUAR ALERTAS".
Repetiu os números do Quadro Comparativo, valorizando-os, uma vez que, de 76 para 79, aumentou muito o número de empregados, e em contrapartida, diminuíram-se consideravelmente os acidentes. Lembrou mais uma vez que CIPA "NUNCA SE OMITIU DE INFORMAR O ACIDENTE, AO INPS, MESMO QUE SEM PERDA DE HORA, COMO ACONTECEU NO ÚLTIMO MÊS DE AGOSTO QUANDO TIVEMOS, GRAÇAS A DEUS, APENAS UM ACIDENTE E SEM PERDA DE HORA". Com satisfação notificamos que nossa CIPA já foi várias vezes recomendada como modelo pelo INPS, Cooperuscar e Visitantes. "A SEMENTE PLANTADA EM 69 ESTÁ DANDO MUITOS FRUTOS. CONFIO NO APOIO QUE TODOS DARÃO À CIPA, LEMBRANDO AS PALAVRAS DE UM DOS MAIS ANTIGOS FUNCIONÁRIOS, SR. JOSÉ TITOTO: "TODOS SÃO CIPEIROS, PORQUE TODOS TEM O DEVER DE ZELAR PELA SUA SEGURANÇA E PELA DOS DEMAIS".
José Laércio cumprimentou a nova Diretoria, e passou o cargo ao novo Presidente, Sr. Jorge Luiz Cavallieri.
Queremos destacar a presença dos funcionários abaixo relacionados que, mesmo trabalhando à noite toda, estiveram presentes na reunião de posse da XI Diretoria, da qual alguns fazem parte. São os Srs. Antonio Luiz Carnaval, Luis Felício, Césero Gomes da Silva, Carmo da Silva, Juarez Flávio Tenca e Edvarne Donizete de Aguiar.

Entrevistando

EM HOMENAGEM AO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA, NESTE MÊS FIZEMOS ENTREVISTA COM TRÊS DE NOSSAS CRIANÇAS, PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA ELAS PELO SERVIÇO SOCIAL.

Carlos Alberto Padovani, um simpático garoto de 11 anos mora há 6 anos na Fazenda Santa Maria.

Bertinho é o apelido carinhoso que lhe puseram as crianças. Todos o chamam assim.

Ele estuda na Escola Estadual de 1.º e 2.º grau Deputado José Costa. Sua professora é dona Maria Regina C. do Ilem. "Estou na 4.ª série, e estou mais fraco em Língua Portuguesa. Gosto mais de matemática, fazer contas e problemas".

Bertinho frequenta a Escola de Artes, as aulas de Educação Física e a Hortinha. Dessas atividades, prefere o Artizanato onde trabalha com madeira, metal e argila.

Sua preferência é pelos trabalhos de argila.

Observador: - QUAL FOI A PEÇA QUE VOCE FEZ E MAIS GOSTOU?

BERTINHO: - Foi uma foca que serve de cinzeiro. Eu dei de presente ao meu pai no "Dia dos Pais".



Já faz 3 anos que Bertinho frequenta a Escola 2.ª Artes.

O tempo que sobra de sua vidinha gostosa, é dedicado ao futebol. Gosta muito de jogar bola. Sua posição no time é lateral direito.

— Você é bom de bola?

— Mais ou menos. Já fiz alguns gols, mas não sou muito bom, não.

Seu time é o Botafogo de Ribeirão Preto e o São Paulo. Uma vez foi ao campo ver o Fogaço que naquele dia empatou.

— Você ficou triste por isso?

— Eu não. Se tivesse perdido, aí sim, eu ficaria bravo.

Quem o coloca por dentro do futebol é sempre o avô, que o avisa quando o São Paulo vai jogar, o resultado, e se tem jogo na T.V., ele gosta de assistir.

Bertinho também gosta de nadar. De vez em quando nada com as crianças de sua classe na piscina do Parque Infância. Disse-nos que aprendeu na Piscina do Banco do Brasil, quando o Serviço Social levou as crianças para excursionar lá.

— O que você vai ser quando crescer?

— Quero ser médico. Médico de crianças.

Bertinho acha que vai precisar estudar muito para isso.

Ele não tem medo de injeção e nem de dentista, e prefere "arrancar dente do que passar o motorzinho para obturar" disse-nos ele.

Uma vez, quando estava no 1.º ano ficou doente. Teve hepatite. Quase precisou ficar internado, contou-nos ele. Precisou tomar injeção, tirar sangue e ficou mais de um mês sem jogar bola: Só brincava na sombra. O pior foi comer sem sal.

Bertinho tem mais três irmãos: O mais velho é o Jair Donizete (15 anos) a irmã Sandra com 13 e o caçula Marco Aurélio, com um ano e meio.

Seu pai, Sr. José Jair Padovani é torista, e seu avô Vitalino Padovani cuida do campo de futebol.

Além da mãe, Dona Tereza Aparecida, Bertinho também tem um carinho

especial pela vovó, dona Elisa T. Padovani. É difícil ele contar-nos alguma coisa sem falar no avô ou na avó que moram juntos com ele.

Não se esqueceu de dizer que a bola que tem, foi seu avô quem ganhou do Comercial quando o time foi treinar no campo da Santa Maria, e ele a deu ao neto.

Quando lhe perguntamos se ele é feliz, disse-nos: Eu sou.

— Por quê? Você não tem vontade de ter alguma coisa?

— Não, porque tudo o que eu quero meus avós me dão.

Ele já tem uma bicicleta que era do tio Antonio Vidal. "Quando ele mudou-se para Serrana ele me deu. Agora minha avó disse que vai me dar uma nova no Natal, porque esta "tá" quebrada".

Este garoto tem em casa as suas responsabilidades.

Depois de fazer a tarefa logo que se levanta, vai molhar as plantas do jardim da avó e lavar a calçada para a mãe.

Bertinho não tem medo de escuro e quanto à fada disse-nos que não existe.

Papai Noel é um velho de barba e cabelos brancos, roupa vermelha, carregando um saco nas costas e anda a pé.

Porém, Bertinho completou: "É gente grande que se veste de Papai Noel".

Ele já conhece a Aparecida do Norte.

Foi com os pais e gostou muito, principalmente do viaduto.

— Como é o Viaduto?

— Uma rua que começa embaixo e vai subindo, com muita gente andando, subindo e descendo e lá embaixo os ônibus, carros e muita gente também.

Ele tem vontade de conhecer Santos, mas não vai participar da excursão do final do ano.

— Qual o programa de televisão que você mais gosta?

— Os Trapalhões e futebol.

— E o Sítio do Picapau Amarelo?

— Não gosto muito. Acho um pouco chato.

O cantor preferido de Bertinho é Roberto Carlos.

Como ele frequenta a Hortinha, onde cuida de dois canteiros com verduras variadas, disse-nos que sua verdura preferida é alface e, comida, gosta muito de sopa com ovo e macarronada.

Bertinho não tem só um amigo. E amigo de todos. Não briga "Só de brincadeira, quando a gente brinca de lutar".

Gosto muito de morar na Fazenda e não gostaria de mudar para Serrana.

— O que você acha feito nas crianças?

— Pegar as coisas dos outros.

— E o que é feio nas pessoas grandes?

— Acho feio bater nas crianças e ver gente grande brigando.

Bertinho respondeu calmamente a todas as nossas perguntas.

É um menino tranquilo, que com 11 anos lê a Bíblia, e as revistas do Mickey que a avó lhe compra de vez em quando, que também gosta de subir em árvores, que reza toda noite antes de dormir, e que frequenta o catecismo. Gosta dos animais também. Em casa tem um periquito criado solto.

— Por que solto, Bertinho?

— Porque passarinho preso sofre muito.

Tá aí um pouco de Bertinho. Nosso grande abraço à ele, pedindo que Deus o abençoe e o proteja sempre para que ele seja um homem de valor.

Roberto Carlos Ciolo já está com 13 anos e pensando em trabalhar no ano que vem.

"MEU PAI JÁ CONVERSOU COM O PLANTAGUÍ (ANTONIO CARLOS), PARA VER SE ARRANJA ALGUM SERVIÇO PARA MIM, NO ANO QUE VEM, EU QUERO SER MECÂNICO DE VEÍCULOS".

Atualmente, ele estuda na 4.ª série, tendo Dona M. Regina como professora. Sua matéria preferida é Matemática.

É aluno da Escola de Artes, da Educação Física e da Hortinha, e não esconde seu entusiasmo pelo artizanato, onde prefere trabalhar com madeira.

"É MELHOR, POR CAUSA DAS MÁQUINAS".

O Chale Romen e Juliana foi o trabalho mais bonito que já fez na Escola de Artes. Em cerâmica (argila), gosta de fazer vasos.

Roberto é coniniano e seu ídolo no futebol é Sócrates. Futebol é seu esporte favorito. Joga de ponta direita, e não é muito ruim de bola.

"DE VEZ EM QUANDO, JOGAMOS COM A TURMINHA DE SERRANA QUE VEM AQUI NA FAZENDA," E TODA SEMANA JOGAMOS NA QUADRADAQUI".

Durante os jogos Olímpicos, em Junho, ele participou ativamente. Foi um dos que ajudou a confeccionar as asas para o Cavalo Voador da Equipe Azul. Aliás, ajudou em todas as tarefas.

Lamentou que sua equipe não fosse campeã. E um garoto que pensa muito e tem muita responsabilidade. Disse-nos que quando sua mãe precisa sair é ele quem toma conta da casa.

Inclusive a ajuda muito, lavando calçada, varrendo o quintal, encorajando a casa e fazendo compras para ela, em Serrana, com sua bicicleta Brandani. É um bom menino, filho de uma numerosa família.

Roberto tem mais 9 irmãos: Carlos Alberto, Luiz Cláudio, Paulo Sérgio, Marcelo, Sueli de Fátima, Shirley Aparecida, Ana Lúcia, Eunice e Zilda. As duas últimas já são casadas e Roberto Carlos é filho de Elaine e Hélio.

"EU GOSTO MUITO DOS DOIS SOBRIINHOS", disse-nos ele. Seus pais são os Senhores Irineu Ciolo e Dona Manoela Lourdes N. Ciolo.

A viagem que já fez foi à Aparecida do Norte, onde gostou muito da igreja. Ele tem vontade de conhecer Santos. Mas, vai ficar para o próximo ano porque não vai participar de nossa excursão no final do ano.

Roberto Carlos tem muitos amigos e acha muito feio crianças brincarem. Não tem esse costume.

OBSERVADOR: E O QUE VOCE ACHA FEIO NAS PESSOAS GRANDES?



Rosana Marcelino mora na Fazenda Transvaal. É filha do Sr. Euripedes e Cecília Marcelino.

Rosana tem 9 anos, estuda na Escola Estadual de 1.º e 2.º Grau Deputado José Costa, onde cursa a 2.ª série, sendo aluna da professora Marilda Tito. Gosta muito de estudar e prefere matemática. Suas notas, conforme nos disse são A e B.

Além da escola, Rosana frequenta o Clube de Meninas, a Hortinha e as aulas de Educação Física com a professora Creusa.

Dessas atividades, a que mais lhe agrada é o Clubinho, onde aprende bordar, pintar, cozinhar. Gosta de tudo o que Dona Yolanda ensina, mas o que mais lhe agradou foi fazer as bonecas de espuma.

Mãe, Rosana gosta muito de boneca.

Disse-nos que o dia em que ficou mais contente foi quando ganhou a boneca Cris, da Usina, no ano passado. É com Cris que ela brinca de casinha junto com sua amiga Silvinha.

ROBERTO: ACHO FEIO GENTE GRANDE FALAR NOMES FEIOS.

O programa de TV que mais gosta é "Silvio Santos", e seu cantor predileto é Roberto Carlos, com a música "O Portão".

Em casa, Roberto cria pombo soltos. Ganhou um casal de seu amigo Adolfo e agora já tem seis pombozinhos. Quando sua mãe faz arroz com frango Roberto fica contente. "É A COMIDA QUE MAIS GOSTO".

Também gosta de verduras, principalmente de alface, chicória e cenoura e a fruta mais gostosa é jabuticaba. Não é um menino medroso. "SÓ TENHO MEDO DE IR EM SERRANA A NOITE. EU NÃO ACREDITO EM ASSOMBRAÇÃO, MAS NÃO GOSTO DE ANDAR SOZINHO DE NOITE".

Ao Roberto Carlos, nossos parabéns pelo bom comportamento que tem em casa, na escola, ou nas atividades. Nossos votos para que você continue sendo um bom menino para se tornar um bom adulto.

— "Quando vou brincar com Cris, sempre chamo a Silvinha. Ela é minha melhor amiga. Ela é muito legal".

Agora ela espera ganhar a "Casinha da boneca", como presente do Papai-Noel.

Outro desejo de Rosana é passear em São Paulo e ir de novo para Santos, pois gostou muito da praia. Rosana não soube dizer-nos se irá com seus pais em nossa excursão para Santos no final do ano.

Quando crescer, ela quer ser enfermeira, no hospital de Serrana. "Acho legal ser enfermeira". Disse-nos que não tem medo de injeção, nem de dentista e não se importa de tomar remédio, mesmo que seja ruim.

Toda noite, ou quase todas as noites, Rosana reza três Ave Maria. Foi sua mãe que a ensinou a rezar. "Mas, tem dia que eu esqueço". Ainda não frequenta o Catecismo, porque na Fazenda não tem.

OBSERVADOR - Você gosta de morar na Fazenda?

ROSANA - Eu gostaria mais de morar em Serrana, porque é mais legal. A gente se diverte mais. Na fazenda, tem dia que é muito chato ainda mais quando chove.

Rosana contou-nos que de vez em quando leva um tapas da mãe, quando faz malcriação. "Meu pai só chama atenção e deixa de castigo.

— Qual castigo?
— A gente não vê televisão, e vai para o quarto.

— E qual o programa de televisão que você mais gosta?

— De novela. Contou-nos que assiste todas, ou quase todas. Gosto do "Marron-Glaçê", mas é do "Sítio do Pica-pau amarelo" que gosta mais. "Gosto muito

da D. Benta. Ela tem uma voz grossa. É gosada e conta histórias bonitas para os netos. Eu não gosto do Malazarres. A mais engraçada é a Emília, que fala umas coisas gosadas".

Seu cantor preferido é Elvis Presley, e por isso gosta de dançar discotheque.

"Em casa eu danço".

Rosana é são-paulina.

Quando a mãe deixa, gosta de nadar no poquinho, perto de sua casa, junto com as outras crianças, inclusive suas irmãs.

Contou-nos ainda que sua comida preferida é macarronada. As verduras que mais gosta são alface, rúcula e cenoura e a fruta preferida é maçã.

Rosana ainda falou no seu gato quando lhe perguntamos se tinha algum animal. "Eu tenho um gatinho. Ele se chama Gula. Foi a Neusa, mãe da Silvinha, que me deu."

— Você tem medo de alguma coisa?

— Só de perereca. Ela pula na perna da gente. É geladinha e assusta. Um dia eu "tava" no banheiro e uma pulou na minha perna.

OBSERVADOR - O que você acha feio nas crianças?

ROSANA - Acho feio crianças que fica suja o dia inteiro, desleixa.

OBSERVADOR - E quem não tem sapato, Rosana, como faz?

ROSANA - Quem tem sapato velho, tem que dar pra quem não tem. A minha mãe dá.

OBSERVADOR - O que é feio nas pessoas grandes.

ROSANA - Gente grande que grita é chata. Em Serrana tem uma moça que é chata. Ela grita com a gente. Já gritou comigo.

É uma chata e eu não gosto dela.

Se pudesse, Rosana queria ser uma fada. Já leu uma história "A Fada Encantada" e gostou muito.

À Rosana, nosso obrigado e um apelo aos adultos. Por favor não gritem com as crianças para não serem chamados de chatos.

Manhã de recreio

A Manhã de Recreio já faz parte da programação anual de Serviço Social.

Tratase de uma atividade destinada a crianças de 4 a 6 anos, realizada sempre na Semana da Criança.

Nesta Manhã, as crianças passam algumas horas em jogos e brincadeiras especialmente preparadas para elas.

Segundo nos informou Flora, uma de nossas professoras de Educação Física, "este ano, os jogos não foram competitivos, uma vez que isto dificultava a participação e avaliação do desempenho das crianças, pois há uma boa diferença das 4 para 6 anos."

Em vista disto, tivemos uma novidade: ao contrário dos anos anteriores, quando apenas as equipes vencedoras recebiam prêmios, este ano todas as crianças inscritas foram premiadas com bola e refrigerantes.

Outra surpresa que nos trouxe a Manhã de Recreio foi no que tange ao número de inscrições. No ano passado, havia 80 inscrições e o comparecimento foi de 60 crianças.

Para satisfação das professoras Flora e Creusa e de toda a Equipe, este número subiu para 110 crianças inscritas e presentes no dia 7 para jogar, brincar de roda, pintar, recortar e colar, e ainda trabalhar com argila na Escola de Artes, que abriu suas portas para receber a guirizada nesta alegre manhã de recreio.

As pessoas que estiveram em nossa sede puderam ver o entusiasmo das crianças.

É verdade que o calor era sufocante. Porém, não sufocou o brilho da festa dos pequenos que cantavam nas rodas, sujavam as mãos na argila ou se curvavam atentos nos trabalhos de recorte, colagem e pintura com carvão.

Como prêmio à frequência aos Clubinhos, Escola de Artes, Hortinha e Educação Física, sempre promovemos um passeio com nossas crianças na Semana da Criança. Para nós, adultos, isto não é grande coisa, porém, como as crianças são menos exigentes e sabem melhor que nós o que querem, esta excursão alimenta seus sonhos, e é por elas esperada com muita ansiedade e um entusiasmo cada vez maior, à medida que chega o dia. Este ano, considerando o fato de que muitas delas não conheciam o Clube Recreativo de nossa cidade, e dentro daquele espírito de valorização das coisas nossas, solicitamos a visita ao Presidente do Clube, Sr. Waldir Issa, que gentilmente cedeu as dependências do mesmo, para que nossas crianças passassem um dia gostoso, à beira da piscina, ou jogando bola na quadra, no período das 8 até as 16 horas. Foi um dia de muita alegria. Quase que de hora em hora lhes eram servidos sorvetes e depois, coca-cola, no horário do lanche. Eram 208 crianças desfru-



Pela primeira vez, estavam presentes crianças das Fazendas Laranjeiras, Sapé e Santa Mariana, evidenciando a integração que procuramos cultivar entre todos os funcionários, a começar pelos seus filhos.

Parabéns crianças participantes!

Parabéns senhores pais que sabem valorizar realizações deste tipo e parabéns aos responsáveis por mais um trabalho importante junto às crianças.



Excursão das crianças



tando a alegria de um dia de muito sol e um calor imenso nas águas das três piscinas do clube. Não faltaram também crianças das Fazendas Laranjeiras, Santa Mariana e Sapé, que, pela primeira vez participam deste passeio anual. A maio-

ria não conhecia piscina e ficaram deslumbradas, afirmando no final da tarde que já haviam aprendido a nadar. A convivência de um dia todo, com outras crianças de locais diferentes, favoreceu o companheirismo reinante no decorrer

do passeio. É sempre gratificante as pro-moções feitas com as crianças pelo fato de a esportividade delas revelar "in loco" a felicidade que sentem e que trazem no brilho dos olhinhos que observam tudo.

Coisas nossas... só

solenes tombos: três mulheres e dois homens, um deles de cabeça.

E ali não dá mesmo para esconder, porque nada escapa à Silvana no seu ponto de observação - Aliás ela não só comentou os tombos do Zanetti (ordem dele) porque os da Solange, Lúcia, Dagana, Valdir Gobbi, Cristina e o Gustinho ela não deixou passar.

Sebastião Capirelli e José Mário Prangui, foram dar uma volta com o Antônio Carlos Prangui, ver qualquer coisa com respeito a procurar casa. Será que é "Casa para casa?"

Ademir Busa estava querendo descarregar cana inteira no tombarador de cana picada. Que vexame! É que ele estava acostumado com o caminho gaitola, passou para feio e estranhou, né Ademir?

Anésio dos Santos está por fora. Outro dia ele queria saber se tinha morcego no artigo chamê da Usina que há muitos anos fôra demolido. Anésio, Anésio! Agora Vai! Sérgio Marchiori (Cacá) concentrou-se e está pensando sério (em casório é claro). Já está até fazendo poupança, amolgando na casa do sogro. Os dois (ele e Jussara), foram vistos de mãos dadas, tranquilos passeando pelas ruas de Serrana. O namoro está firme e parece que agora vai né, Cacá? Já comprou até as alianças de compromisso.

Elvio andou aprontando com os soldadores. Ele colocou um cartão-brinde numa caixa de eletrodos: "Vale um Passat - Oferta da Eutetic". Albertino pegou a caixa e ficou feliz da vida, espalhou pela usina toda que havia ganhado um carro. Vai daí que quase saiu encruca, porque ele não quis acreditar que era brincaadeira.

Que é que há Albertino, qué moleza, que? Querias mas não lhe dou!

Caiu um avião na fazenda Santa Mariana. Dionizio, Cida, Carmem, sr. Mário e outros, foram ao local para fazer a veri-

ficou presa em suas mãos, e era a garrucha que ele estendia para cumprimentar os amigos. Sussto levou o Anésio, na volta. Com a chuva que caía, Faixa errava o botão e desligava o farol, ao invés de ligar o limpador do parabrisa.

Não foi por "negligência total" que o Fernando (Chefe dos motoristas), estava ausente. É que ele estava em Campinas, fazendo um Curso, e não deu para "abreviar" a volta para estar com os amigos.

No Curso "Semana da Secretária", Silvana também errou o botão. Ela queria gravar a aula, e quando o professor começou a falar, ligou o gravador no último volume, e acabou assistindo a todos. O pior é que ela, também assustada, não conseguiu desligar o aparelho.

Zé toco caiu no conto da hala, chupando uma que estava cheia de "violenta geniana". Parecia boca de nenê com sapinho: roxinha...roxinha. A peça lhe foi pregada pelo Evarir José dos Reis e o Zé caiu que nem um pato.

"Doutor" Jonas Alves Ferreira, inaugurou sua casa com uma "geladinha" para os amigos do D.R.I.

Sobre o "Doutor", tem uma boa: Outro dia, ele, o Gilson e Orlando, foram dar uma batida na beira do Rio Parado (por causa dos pescadores) quando de repente o Dr. Jonas deparou com uma cobra enorme, 5 metros de comprimento x 0,85 metros de diâmetro. Que precisão!

Foi um Deus-me acuda! Jonas caiu de costas, perdeu a fala. Preciso de res- piração artificial para voltar a si, o que aconteceu só depois de algumas horas. Quanto a "Cobrinha", ficou tão assustada, que está correndo até hoje.

A filha dela (da cobra) foi visitar o Departamento Agrícola. Pedrão não teve dúvida! Quis acertá-la com uma pedrada. Não deu, e quem está correndo até agora é ele, que ficou com medo da vingança.

O Anésio e Flávio acabaram de acertar a pobrezinha, com uma paulada na cabeça.

Nossa homenagem as nossas secretárias (Usina - Carpa -

Nosso "muito obrigado" a elas.

Que sejam felizes e encontrem sempre alegria no desempenho de suas funções.

E, que tal conhecer esta simpática oração, que poderá ser recitada no princípio de cada dia de trabalho, ou quando a coisa esquentar?

Deus meu, necessário de ajuda. Ajuda-me a ser boa secretária. E dá-me uma memória de elefante, que dure, pelo menos, cinco anos. Com Teu infinito poder, concede-me o milagre para que possa fazer seis coisas ao mesmo tempo, enquanto escrevo uma carta urgente, que deve sair imediatamente ou antes. Assim, quando meu chefe decidir transferir a expedição da carta para amanhã, dá-me forças necessárias para que possa sobrepor-me a um iminente ataque de nervos. Deus, jamais permita que eu perca a paciência, nem, no caso de meu chefe, depois de haver me feito procurar um documento, me comunique, sorrindo, que está com ele. E dá-me a necessária prudência, a cada fim de ano, para não destruir papéis que serão solicitados pouco tempo depois, apesar de ter-me sido ordenado que os destruisse. Ajuda-me a lembrar que o importante não é a minha pessoa e sim aquela que pode contribuir com meu trabalho. E nem em meio a todos os cumprimentos e adulações que me fazem, afirmando que sou absolutamente indispensável para o exito da empresa, não permita que me iluda e nem eleve minha importância com delírios de grandeza. Ajuda-me a ter a cabeça fora d'água, os pés na terra... e o nariz no meu trabalho.



ANTONIA REGINA



ZEZE



JOANA



MARA



LILI



MARTA



SONIA



ZILDA



LUCIA



LUIZA



SOLANGE



CRISTINA



MARIA DE LURDES



JUSSARA



SONIA



MIRIAM



CIDA



MARLA

NOSSAS

iação. Porém, a polícia não queria deixá-los chegar perto, e alguém disse: "Essa fazenda é nossa". Depois desta, o guarda cruzou os braços e não disse mais nada.

Enquanto isso, sr. Mário estava lá engarranchando na cerca".

Por falar em avião, Antonio Donizete Barbosa (orelha) queria algumas informações sobre avião. Cacá detalhadamente explicou, como era por dentro, a altura, que lá de cima era legal, a gente podia ver tudo etc, etc.

Vai daí que o Orelha, perguntou: Mas vento, como faz?

Cacá caiu na gargalhada, e ele querendo consertar, ainda falou.

É que eu pensei que as asas funcionassem como "Quebra-vento". Tá daí!

Já retornou ao trabalho, esbelto e muito bem disposto o sr. Otacilio da Matta, depois de uma cirurgia no estômago. Felicitades a você, e que nunca mais a úlcera lhe pegue.

Parabéns ao Carlos Cezar Rasteli e Feima Shirlei Moraes Rasteli, pelo enlace matrimonial no dia 17.

Da Santa Maria, Vanira e Hélio Teo, também recebem nossos cumprimentos pelo enlace no dia 29. Muita saúde, paz e amor, são os nossos votos para a noiva.

Na Santa Mariana, Sr. Júlio Leodino, fez um instrumento novo, adaptou um zavaquinho em uma mesa e, toca ao mesmo tempo bandolin e cavaquinho. Para os que não se lembram, Sr. Júlio já foi entrevistado e não enchebega, aproveitando o tempo, tocando música com instrumentos diferentes.

Boas vindas as famílias dos senhores Benones Pereira Nunes, Luiz Carlos Borges, Ismael Aprigio Pereira e Sidney Soares, novos moradores da Fazenda Santa Maria.

Na Fazenda da Pedra, Boas Vindas ao sr. Kidney Rodolfo de Souza. O Clube das Mães de Santa Maria re-

cebeu as novas participantes, senhoras: Maria Marqueti, Claudenice Soares e Caetana de Lurdes de Paula, sejam bem vindas.

A hortinha da Pedra tem mais dois participantes Magda Rodolfo de Souza e Sérgio Rodolfo de Souza, Parabéns crianças!

Na escola de artes também chegou gente nova. E o garoto Paulo César Sangali, da Fazenda Transwaal. Continue firme.

Parabéns a Décio Nogueira e Fátima, que participaram do último encontro de casais em Brodosqui. Que vocês aproveitem bem o que lá aprenderam.

Na Fazenda Transwaal, estão sendo reformadas as casas da Colônia do Meio Dia. Breve todos os moradores estarão de residências novas.

Parabéns à família do Sr. Francisco Alves Moreira pela nova residência, agora na Colônia Santa Maria (Transwaal).

Boas vindas aos novos funcionários da Santa Maria, o agrônomo Rui Luchiani e o topógrafo Valter Yamassita. Sucesso para vocês!

A garota Adriana Carrasosa, aprendeu a fazer "Pão de Minuto", na aula de culinária no clubinho. Depois fez em casa para a família, e levou para Zilda (assistente social) e D. Yolanda experimentarem. Parabéns Adriana.

Dona Rosa G. Biagi, visitou o Clube de Meninas da Santa Maria. As crianças gostaram muito da visita. Dona Rosa muito simpática, aproveitou o tempo e ensinou alguma coisa às crianças.

As reuniões dos Clubes de Mães da Santa Maria, estão muito animadas. Na última aula de culinária foi divertidíssimo, cheia de bom humor. Houve até gente fazendo imitações de galo.

Parabéns à Berenice (Sta. Maria), que fez o último curso de Mulheres da Vigararia de Cajuru. Que você aproveite os ensinamentos recebidos.

Dona Fátima e Dona Santa, cuidam do som nas reuniões do Clube de Mães do Sapé, pois cantam o tempo todo. Que bom! Já não disseram que "Quem

canta seus males espanta?" Vamos pois cantar, minha gente.

O Clube das Mães de Serrana recebeu máquinas de costurar novas. Parabéns! Dona Zulmira Silva, aluna do "Corte e Costura" foi a que mais gostou das máquinas!

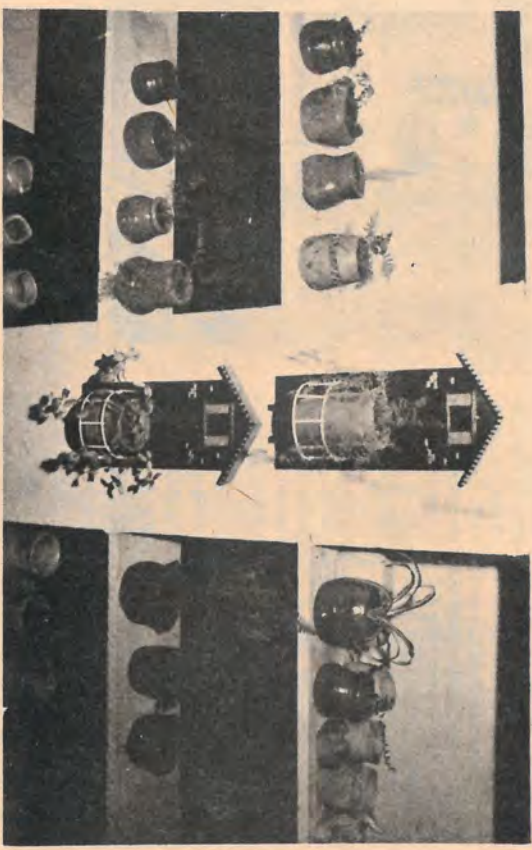
Luiz Born Filho e Sueli A. Aguiar Garnier, visitam o Clube de Mães da Pedra. Ficaram satisfeitos com os trabalhos das mães!

Sr. Nelson Bianchini, agora pode aposentar. E que sua esposa, a bem humorada Nice, ganhou a máquina de bordar e está fazendo trabalhos lindos. Tá fazendo, hein Nice? Que bom!

Orlando Quintilhan e esposa, estão curtiendo o filho Vagner, nascido no dia 1.º de setembro. Boas vindas ao garoto e parabéns aos pais.

José Laércio, foi ao médico em Campinas. Quando o Talin viu a lista de coisas que ele deve comer e beber, e ainda os remédios, ficou pensando se não seria melhor interná-lo para uma recuperação mais rápida.

Ah! Foi-lhe recomendado apenas 1 (uma) cerveja natural por semana, e muito limão, mas limão puro.



O chalé Romeu-Julietta está fazendo sucesso entre os alunos da Escola de Artes.

Romeu e Julieta

A novidade na Escola de Artes é o Chalézinho Romeu e Julieta, criado pelo Prof. Milton e seus alunos, com o objetivo de reunir em um só trabalho, os conhecimentos de cerâmica, madeira e metal.

Os alunos ficaram empolgados com a idéia.

Pela foto verificamos que a fachada, o telhado, o piso da sacada e as janelas são de madeira encerrada com alguns detalhes pintados, a grade branca da sacada é de metal e o vazinho de cerâmica.

O vazinho fica na sacada, depois de pronto será plantado e cuidado pelos alunos que, assim, desenvolverão o gosto pelo cultivo de plantas que tornam a nossa casa um ambiente alegre e saudável.

Parabéns ao Professor e alunos pela brilhante idéia. Este trabalho ficou realmente uma graça e justificase o entusiasmo das crianças por eles.

Santa Maria)



CARMEM SILVEIRA



NORMA



SANDRA REGINA



ANGELLA MARIA



SOLANGE



SANDRA MARIA



DALVA



SILVANA



VERA LUCIA

Nasce uma comunidade cristã na Fazenda Santa Maria

Depois de muitas reuniões preparatórias, com estudo da Palavra de Deus e sua aplicação na Vivência do dia a dia, aconteceu no dia 29, no pátio da Pensão da Santa Maria, a celebração da Santa Missa, pelo Padre Ary-clenes R. Barbosa, Vigário de Serrana.

Nesta noite, toda a Santa Maria estava presente e juntando-se a ela, os moradores da Fazenda Sapé que vieram para participar da Missa. Parabéns à Comunidade pelo interesse, que tem demonstrado pelas coisas de Deus. Parabéns às pessoas que estão se esforçando para criar lá uma nova mentalidade cristã.

Que haja perseverança, são os nossos votos.

Dr. Manoel Gabarra, conosco mais uma vez

A necessidade de esclarecer nossas crianças e jovens, dando-lhes orientação sexual correta e cristã, levou-nos a incluir na programação de setembro, uma palestra neste sentido, atendendo também ao apelo de algumas mães que nos procuraram para ajudá-las na orientação dos seus filhos.

A palestra aconteceu no dia 20, às 19 horas, no cinema da Fazenda da Pedra, que ficou lotado com a presença de crianças e jovens de Serrana e fazendas, sendo proferida pelo Dr. Manoel Gabarra, que, prontamente, atendeu ao nosso convite.

A ele, nossos agradecimentos.

Tudo foi explicado. Porém, só isto não basta. É preciso que os pais contínuem, pois a Educação Sexual é tarefa dos Pais, que devem conversar com os filhos, falando-lhes de maneira simples, porém sem mentiras, para que as crianças aprendam desde cedo, a encarar o sexo com naturalidade, porém com respeito, valorizando-o como obra de Deus para a conservação da espécie.

Fale sobre sexo com amor para seu filho.

“Carteira de identificação”

Lembramos aos empregados que ainda não fizeram a CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO, para que procurem o Departamento Pessoal, urgentemente para obtenção da mesma.

O Serviço Social não mais fornecerá autorização para atendimentos em Hospital, Laboratório, Dentista, Cinema e demais benefícios oferecidos pela empresa, para aqueles funcionários (ou dependentes), que não possuírem a Carteira de Identificação da Empresa. (D.R.I.)

Semana dos bons dentes

No período de 22 a 27 de setembro comemora-se a "Semana dos Bons Dentes".
"O Observador" procurou Dr. José Carlos Jaquinta, um dos dentistas que dá atendimento aos funcionários da Empresa, para que nos dissesse o que podemos fazer para termos bons dentes.

Vejamos, o que nos disse Dr. José Carlos:

"Hoje, como o foi através do tempo, a higiene oral sempre se constituiu como fator principal na prevenção de cárie dental e das doenças periodontais que afetam grandemente o homem.

Há alguns anos, mais precisamente do séc. XX para traz, a alimentação era muito diferente do que ingerimos hoje e o homem daquela época e os mais antigos, até chegarmos às primeiras civilizações não tinham o alto índice de incidência de cárie que existe atualmente, quando os carboidratos ou açúcares em geral fazem parte rotineira da nossa alimentação.



Dr. Dalma Santos Gabarra - atendimento na Fila, da Peanha.



Dr. Carlos Issa - atendimento em Serrana.



Dr. Fernando Cabarra - atendimento em Rtb. Preto.



Dr. Maria Rita M. Cavallheri - atendimento em Serrana.



Dr. José Carlos Jaquinta - atendimento em Serrana.



Dr. Stacio Alves Baptista - atendimento em Serra Azul.

ta com o que ocorre de mudança no aspecto anatômico normal.
Portanto ao lado deste aspecto, que é a visita ao dentista, duas vezes ao ano, ou se isto não for possível, pelo menos uma visita anual, e não somente quando temos dor, eu colocaria o outro aspecto, da HIGIENE ORAL, como o maior elemento de prevenção a cárie que existe.

Nós temos atualmente em nosso país uma cifra assustadora de dentes cariados, dados estes fornecidos por pesquisa de órgãos competentes, mas não haverá programa de prevenção de cárie que se sustente em cima de uma base que pesa pela ausência de higiene oral, onde os dentes se perdem por falta absoluta de limpeza mecânica através da escovação.

Colocaríamos então, um pequeno esquema para tentar auxiliar os leitores a manterem sua higiene oral dentro do aceitável e prevenindo desta maneira problemas maiores:

1.º - Escovação correta dos dentes: pelo menos 4 vezes ao dia: de manhã ao levantarmos, após o almoço e o jantar e antes de nos deitarmos.

Após a última escovação não ingerimos mais alimentos de espécie alguma.

2.º - Após a escovação o uso do fio dental para remoção de restos de alimentos nos espaços interdentários. O uso do fio dental deve ser orientado pelo dentista, pois se o usarmos sem técnica irritaremos as gengivas e teremos problemas.

3.º - Após o uso do fio dental, bochecho feito fortemente com água ou substâncias que atuam sobre a placa dental diminuindo sua atividade, afirm de removemos os detritos que restam.

4.º - Há também como complemento da escovação o uso do jato de água com aparelhos apropriados, para remover os detritos. Deve também ser orientado pelo dentista.

5.º - Escovas somente para os espaços interdentários que devem ser orientada pelo dentista no seu uso e manuseio. São indicadas para pessoas que usam prótese ou que tenham espaços dentários bem abertos.

6.º - Não devemos usar palitos, espinhos, agulhas, etc porque estes elementos somente irritam as gengivas podendo ainda quebrar neste espaço e trazer problemas ao paciente.

Segundo este esquema primário, teremos menos problemas bucodentais.

Existe em nosso meio um hábito que muitos julgam pernicioso pelo mau uso de quem o faz que é o de chupar cana.

Chupar a cana, principalmente, a conhecida vulgarmente como a cana manteiga, que é muito macia, é um bom hábito e até auxilia na auto-limpeza dos dentes.

O que não deveríamos fazer é descascá-la com os dentes porque aí correríamos o risco de fraturá-los ou mesmo destruímos alguma restauração maior que tenhamos em nossos dentes.

Neste artigo tentamos, de forma muito reduzida, colocar um caminho e dar algumas orientações a fim de que tenhamos, realmente dentes e gengivas sãos para que nossos alimentos sejam de fato aproveitados pelo nosso organismo para termos saúde e desempenharmos melhor nosso papel na comunidade em que vivemos.

Então nesta semana onde se coloca nas comunidades e também pelo governo, através de campanhas, a Semana dos Bons Dentes: eu quero enfatizar aos leitores que BONS DENTES, TODOS NÓS PODEREMOS TE-LOS, à medida em que eles sejam mais calcificados ou não, bastando que para isto tenhamos o cuidado de mantermos boa higiene oral, escovando regularmente nossos dentes, e visitando o dentista pelo menos de 6 em 6 meses para verificação do estado atual da boca e não somente dos dentes. Só assim conseguiremos ter nossos órgãos dentais em funcionamento por um tempo mais longo de nossas vidas, sem termos necessidades de recolocá-los com prótese, tais como: dentaduras, ponte móveis e fixas, etc.

Eu disse acima que o dentista examina nossa boca e não só nossos dentes.

O profissional, quando nós vamos ao seu consultório dentário normalmente vê o estado atual dos dentes, mas também observa as bochechas, gengivas, língua, palato duro e mole, garganta, parte posterior da língua, parte superior da faringe, lábios, enfim, os acidentes anatômicos que formam o complexo aparelho mastigatório. Isto ocupa à observação do paciente, pois o dentista faz isto com naturalidade, sem indicar-lhe o que está vendo. Muitas doenças de âmbito geral, têm manifestação na boca e por isso o dentista está sempre aler-

Este é o nome do Curso promovido pelo SENAC (Serviço Nacional do Comércio), no período de 8 a 12 de outubro, em Ribeirão Preto, e que foi muito bem aproveitado pelas jovens que trabalham no Escritório da Usina da Peanha: Marta Rosana Tavares, Mara Silvia Marchioni, Silvana Carmem Tavares e Jussara Ayres de Araujo.

Segundo nos disseram, os objetivos do curso são:

— Atualização profissional de uma Secretária.

— Valorização profissional e da pessoa.

— Encontro de confraternização.
O que as levou a fazer tal Curso foi a necessidade que sentiram de valorizar o trabalho, ampliando e renovando as oportunidades de desenvolvimento profissional.

E elas estão entusiasmadas com o que aprenderam e felizes por terem re-

Semana da Secretária



cebido todo o apoio da Usina, uma vez que isto foi iniciativa particular delas. Parabéns! É bom ver gente interessada em melhorar sua atuação profissional.

Mini - Seminário da Millipore na Destilaria

No dia 28/09/79 houve um seminário da Millipore na Sala de Reunião do Laboratório de Controle da Destilaria. A Millipore é uma indústria mundialmente conhecida pela sua tecnologia rápida em análise bacteriológica através de filtração com membranas e, posteriormente, plaqueamento com os meios de cultura adequada para os tipos de bactérias que se quer detectar.

Fomos premiados com a presença do professor Iskunda com aulas teóricas e práticas, de Análise Microbiológica.

Participaram do Mini-Seminário, Rômulo Lamenha, André Garnier, Florence Garnier, Vera Lúcia e Paulo Camaval.

Combustível economize 10%

CLASSIFICADOS DO MÊS DE SETEMBRO DE 1979		3.º) CH.43 - Pedro R. Paula Média 3,62 Km/lt.	
CAMINHÕES GAIOLAS			
1.º) CH.62 - José Olair Jacob	Média 2,79 Km/lt.	VINHÇA	
2.º) CH.77 - José Roque Dias	Média 2,74 Km/lt.	1.º) CH.60 - Paulo R. dos Santos e José de Souza Santos	Média 3,30
3.º) CH.69 - Maurides Barreiro	Média 2,64 Km/lt.	2.º) CH.59 - Braz Falcão e Jorge Francisco Galante	Média 3,18
Média 2,64 Km/lt.			
CAMINHÕES FUEIRO			
1.º) CH.50 - Raymundo R. Santos	Média 3,37 Km/lt.	3.º) CH.64 - Devair Laves e Newton Santo Pereira	Média 2,99
2.º) CH.46 - João Ap. Reis Silva	Média 3,18 Km/lt.	CLASSIFICADOS NO MÊS DE SETEMBRO DE 1979 - FAZ. SANTA MARIA	
3.º) CH.42 - Ivan Penaforte	Média 2,77 Km/lt.	CAMINHÕES CHEVROLET	
CAMINHÕES MIXTO			
1.º) CH.58 - Wanderley Giollo	Média 3,04 Km/lt.	D.60 n. 03	Sebastião Z. Borges
2.º) CH.54 - Adail O. Souza	Média 2,88 Km/lt.	D.70 n. 08	Média 4,08 Km/lt.
3.º) CH.66 - Ademir Buzza	Média 2,86 Km/lt.	D.70 n. 10	Pedro R. Almeida
Média 2,86 Km/lt.			
MERCEDES 1113			
1.º) CH.3 - Jair José Queiroz	Média 3,15 Km/lt.	D.70 n. 11	Sebastião Paula
2.º) CH.2 - Gilberto Queiluz	Média 2,96 Km/lt.	Valdomiro Santos	
3.º) CH.4 - João Roque	Média 2,79 Km/lt.	Média 3,45 Km/lt.	
MERCEDES 2213			
1.º) CH.87 - Helio Ap. Carvalho	Média 2,25 Km/lt.	CAMINHÕES MERCEDES	
2.º) CH.88 - Moacyr Queiroz	Média 2,19 Km/lt.	608.D n. 41	Victor A. Santana e Aparecido Nogueira
CAMINHÕES TURMA			
1.º) CH.49 - José Jeronimo	Média 4,16 Km/lt.	2213 n.39	Média 6,21
2.º) CH.32 - Jaey Batista Geraldo	Média 4,07 Km/lt.	2213 n.40	Decio Aparecido Souza
Média 4,07 Km/lt.			
MOTO			
n. 2		2213 n.42	Antonio Z. Thomazine
José M. Silveira		Média 2,07 Km/lt.	
Média 63,03 Km/lt.		BRASILIA	
n. 44		Nilson L. Ferreira	
Rui Luchiani		Média 8,25 Km/lt.	
Média 9,06 Km/lt.		n.46	

Futebol pelas fazendas

SANTA MARIA ESPORTE CLUBE

S.M.E.C. continua com uma bellissima campanha, e consequentemente, aumentando a série invicta de jogos realizados. Podemos afirmar que a Diretoria da S.M.E.C. tudo fará para manter o time sempre em excelentes condições. Parabéns aos atletas, JOÃO RIBEIRO (Aspirante) e CARLOS ALBERTO RIBEIRO (Titular), pai e filho, respectivamente, ambos os artilheiros no mês de setembro.

SOCIEDADE ESPORTIVA TRASSWAAL E ASSOCIAÇÃO ATLETICA PEDRENSE.

Os dois times estão participando do "Torneio Cidade de Serrana", e no primeiro compromisso conseguiram vencer os adversários!

Os invictos sofrem duas derrotas

Depois de 48 partidas invictas, o time do Departamento Agrícola, "OS INVICTOS", como eram chamados, sofreram a primeira derrota no jogo contra a Oficina de Veículos, que venceram pela contagem de 7 contra 6 gols do Departamento.

O gol que tirou a invencibilidade do Departamento foi de Nilton Gomes da Silva.

Depois disso eles jogaram contra a Usina e ganharam. Porém na segunda partida contra o mesmo time, Zeti, o capitão acabou cumprindo o que nos disse e sua equipe derrotou o Departamento.

A.A.P. 1 X JUVENIL SERRANA E.C. 0

S.E.T. 2 X OPERÁRIO 1
Podemos afirmar também que as vitórias foram frutos mais do futebol força e não do futebol conjunto, quando ambas as equipes jogaram em seus respectivos campos. Oxalá essas equipes estejam realmente interessadas na conquista do título e se esforcem ao máximo. Nós confiamos nas duas equipes, e quem sabe, se a finalíssima poderia ser disputada entre as duas agrêmiações e o título de campeão e vice do Torneio ficaria entre nós mesmos? Quem sabe?

A.A.P. joga com BOSCO, IDEVALDO, (PILÃO), ADÃO, WADINHO, WANNIL, MILTON E JORGE, LAERTE, ÉLVIO, RUBENS, (CELSO) e ZETI. Transwaal se apresentou com QUECÃO, CARÁ, EMBIRA, COELHO, DJALMA, (FUBÁ) DIRÃO, PEZINHO, EURIPEDES E ROLINHA.

mento pela contagem brilhante de 14 a 2.

É importante destacar que os invictos naquela noite jogaram desfalcados e isto, segundo o técnico Flávinho, justifica a derrota, pois sem Gilmar, Chita, Ângelo e Gilberto, não havia muito o que fazer.

Tá aí! Em futebol o que interessa são os resultados em gols e infelizmente, o Departamento Agrícola acabou de perder um título que, esperávamos, durasse pelo menos um ano.

Que penal!

Escreva uma trova

A partir deste número estaremos publicando uma trova de autores diversos.

Se você gosta e faz trovas, envie-as ao Serviço Social (Serrana ou Fazendas), identificando o lugar de trabalho, que publicaremos também as suas.

Vamos à primeira:

"Saúde que mais maltrata
é aquela que a gente sente
por uma pessoa ingrata
que não se lembra da gente."

(Antonio Sales)

Humor de nossa gente

Consul para Ségio (Cacá)

— Qual a largura máxima do Rio Amazonas?
— Você sabe?
— Claro que sei
— Então, porque é que está me perguntando?

Ihe entregaram todo o seu dinheiro. Depois de contá-lo, atentamente, Zé Toco devolve-o ao funcionário do Banco dizendo:
— Pode guardá-lo outra vez. Eu só queria ver se não faltava nada.

Zé Toco anda preocupado com a sua conta bancária. Outro dia, foi ao Banco, apresentou um cheque e

Faixa queixou-se ao Dr. Placídio:
— Doutor, tenho dores horríveis na perna esquerda e não consigo subir escadas, nem andar depressa.
— Isto deve ser da idade. - Respon-

de Dr. Placídio.
— Não pode ser, Doutor. A perna direita tem a mesma idade da esquerda e não me dói.

Advinhe de quem estamos falando: Pão Duro: "Minha mulher vive me pedindo dinheiro. E cem, é duzentos, é quinhentos!
— Puxa! e o que ela faz com todo esse dinheiro?
— Lê? Nada! Eu nunca dou!

Já se lembrou de Deus hoje?

“Um pouco de meus 35 anos”

Sr. José Titoto, completou no dia 08 de outubro de 1979, trinta e cinco anos como profissional, dos quais 30 foram passados aqui na Usina e os outros 5, conforme nos disse, trabalhando indiretamente para a Usina.

O “OBSERVADOR” procurou o Sr. José para nos contar o que ele sente e como se sente às vésperas de sua aposentadoria. Ele aproveitou o domingo e na tranquilidade de sua casa, escreveu-nos com o título de: “UM POUCO DOS MEUS 35 ANOS”.

INICIEI A MINHA VIDA PROFISSIONAL COMO CARPINTEIRO, NESTA FIRMA TÃO TRADICIONAL QUE É A USINA DA PEDRA, A 05 DE FEVEREIRO DE 1950, CONVIDADO PESSOALMENTE, PELO SR. BAUDILIO BIAGI. EU ME ENCONTRAVA NA CASA QUE FOI FARMÁCIA TEMPOS ATRÁS, COLOCANDO FORRO E PORTAS, QUANDO PARA MIM FOI UMA HONRA, EM QUE PELA 1ª VEZ, EM FINS DE 1949, CONVERSAVA COM O DONO DESSA GRANDE EMPRESA.

ASSIM SENDO, DIAS DEPOIS, NO ANO DE 1950, COMEÇAVAA GRANDE TAREFA, TEMPORADA ESTA QUE NÃO FOI DAS MAIS FÁCEIS, POIS NÃO CONHECIA BEM O QUE ERA VIDA DE USINA. O 1º SERVIÇO QUE FIZ FOI EMOLDURAR ONZE GRUPOS DE CASAS, ABAIXO DA LINHA. NESTA 1ª ETAPA ERAM CONSTRUÍDOS 380 METROS QUADRADOS CADA 5 DIAS, INCLUINDO COLOCAÇÃO DE PORTAS, TRABALHO FEITO POR MIM E UM AJUDANTE, CUIA OBRA ERA NO VALOR DE CR\$ 5,00 (CINCO CRUZELIROS) POR CASA. TERMINANDO FIZ TODO O SERVIÇO DA ANTIGA ESCOLA DA FAZENDA DA PEDRA (ONDE É HOJE O LABORATÓRIO DE PESQUISAS) E A SEGURANÇA ONDE MOROU O SR. TAVARES (ACIUMA DO SERVIÇO SOCIAL DA PEDRA) E OUTRAS REFORMAS DE CASAS TAMBEM NA SEDE. EM OUTUBRO DE 1950, TERMINADOS ESTES SERVIÇOS, VIM TRABALHAR NA USINA. AÍ ENTÃO COMEÇAVA A LUTA DURA. EM 1951 ERA DEMOLIDA A ANTIGA CONSTRUÇÃO DA USINA, A CONSTRUÇÃO DA NOVA E ATUAL, MAIS MODERNA. AINDA EM 51 CONSTRUÍMOS



UMA PARTE DO ANTIGO BARRACÃO, UMA PARTE DO PREDIO DOS FILTROS E AS BASES DA MOENDA.

FIZEMOS PARTE DAS CAIXAS PARA CONCRETAGEM E MADEIRAMENTO DE COBERTURA. DEPOIS DISTO, FIZEMOS O RESTANTE DAS BASES DA MOENDA E ESTERAS DO BAGAÇO E DA CANVA E OS ALIMENTADOS. RES: QUE NAQUELA ÉPOCA ERAM DE MADEIRA. FOI AÍ QUE AS COLAS SE COMPLICARAM, POUCA GENTE E MUITO SERVIÇO. DE 51 a 52 TRABALHAMOS DAS 6 DA MANHÃ ATÉ A MEIA NOITE. EM JANEIRO DE 51 COMEÇAVAMOS ESTA REFORMA TODA. EM JUNHO DO MESMO ANO JÁ MOI A NOVA USINA. NESTA TEMPORADA, DE 51 a 52, ERA GERENTE O SR. ORESTES BIAGI (SR. BETO). A PARTE DE CONSTRUÇÃO ERA A CARCO DO SR. JOSÉ MATOS, MOYTAGEM, JOSÉ GIZELINE E O NOSSO BOM AMIGO, SR. GARNIER. REALIZAMOS ESSE TRABALHO EM CONJUNTO. ERA UMA EQUIPE MUITO BOA, TODOS MUITO RESPONSÁVEIS PELOS SEUS SETORES. EM 52

ENTÃO, CONSTRUÍMOS A CONTINUAÇÃO DESTE ENORME BARRACÃO QUE É O DAS MOENDAS. NESTA TEMPORADA FORAM MEUS COLEGAS DE TRABALHO, JOSÉ AUGUSTO DE MORAIS, JOSÉ TARGAS, O FAMOSO PESTANINHA, JÁ FALECIDO, O INESQUECÍVEL BICO, COMPANHEIROS DE TODAS AS HORAS, AINDA EM 52 TOCAVA OS SERVIÇOS DE COBERTURA DURANTE O DIA E A NOITE FAZIAMOS O ASSOALHO. FIZ 76 METROS DE ESTEIRA DE BAGAÇO DA FRENTA DAS MOENDAS ATÉ AS CALDEIRAS COM RETORNO; FIZEMOS O ESTERÇO QUE LEVAVA A CANVA NAS MOENDAS, FIZ DOIS ALIMENTADORES QUE ALIMENTAVA A ESTEIRA MESTRE.

PREZADOS PATRÕES, DIRIGENTES E AMIGOS, AQUELES QUE JÁ FORAM, AQUELES COM QUEM CONVITEI NESTA TEMPORADA EM PARTE TÃO DIFÍCIL E EM PARTE TÃO MARAVILHOSA, POR SER UMA EQUIPE RESPONSÁVEL, UNIDA E MUITO CAPAZ; LIGADOS PELO PROPOSITO DE PRODUIZ O MÁXIMO, EU NÃO POSSO ESQUECER NINGUEM. TENHO NA LEMBRANÇA ALGUNS DAQUELES QUE COMIÇOU CONVIVERAM NESTA GRANDE CAMINHADA, AQUELES A QUEM DEUS LEVOU, AQUELES QUE AQUI ESTÃO, AQUELES QUE SE TRANFERIRAM PARA OUTRAS FIRMAS, LEMBRO-ME COM CARINHO DE TODOS QUE AJUDARAM A COLOCAR UM TIJOLINHO NESTA TÃO BELA INDÚSTRIA, QUE É A NOSSA USINA.

EU ACHO QUE TODOS DEVEM SER LEMBRADOS, POIS FOI COM O POUQUINHO DE CADA UM, DESDE OS PATRÕES, DIRIGENTES CAPAZES, ATÉ AO MAIS SIMPLES EMPREGADO QUE, ATUALMENTE, A USINA DA PEDRA É A PIONEIRA N. 01 NO SETOR DE AÇÚCAR E ALCOOL. AQUI REINA LIMPEZA, ORGANIZAÇÃO E HONESTIDADE. EM 05 DE FEVEREIRO DE 1980, COMPLETEI 30 ANOS SÓ DE USINA. MAS ANTES EU JÁ ERA FUNCIONÁRIO INDIRETO, POIS TRABALHAVA NA OFICINA IRMÃOS URENHIA E LA EU ERA O RESPONSÁVEL POR TO-

DOS OS SERVIÇOS DA PEDRA: CARROÇAS, CAMINHÃO E SERVIÇOS DA OLARIA. ASSIM, POSSO CONSIDERAR COMO QUÍASE 35 ANOS A SERVIÇO DE IRMÃOS BIAGI. SINCERAMENTE, NÃO ME FOI FÁCIL SEMPRE TRABALHEI MUITO, MAS TENHO CERTeza DE QUE PRESTEI A ESTA USINA O MÁXIMO QUE PUDE, NÃO POUFANDO SACRIFÍCIOS, NEM DIA, NEM HORA

PROCUREI SEMPRE NÃO FALHAR NAS MINHAS OBRIGAÇÕES. SEMPRE PROCUREI CONVIVER EM AMBIENTE SADIO, EM AMIZADE, RESPETANDO A TODOS. NUNCA DEIXEI PARA AMANHÃ O QUE PODIA FAZER HOJE. ATÉ AQUI, VIVI UMA VIDA FAZENDO ENSINANDO E APRENDENDO, SEMPRE PENSANDO NAS COISAS BOAS, COM BONS PROPOSITOS. CREIO QUE É POR ISSO QUE CONSEGUI CHEGAR ATÉ AQUI NUM FECHAR DE OLHOS. NÃO POSSO DEIXAR DE LEMBRAR MINHA QUERIDA ESPOSA, JOSEFA E FILHOS QUE NESTES ANOS TODOS SOBERAM ME COMPREENDER E APOIAR NOS BONS E MAUS MOMENTOS DE VIDA PROFISSIONAL.

ACHO QUE NOSSA VIDA É MUITO CURTA, POIS TUDO PASSOU MUITO RÁPIDO. O MEU CUIDADO NESTE TEMPO TODO FOI FAZER AMIGOS E ZELAR PELO MEU BOM NOME. NESTA OPORTUNIDADE QUERO DIZER QUE SE ALGUM DIA MAGOEI ALGUEM, PEÇO DESCULPA. O MEU MUITO OBRIGADO A TODOS QUE SOBERAM ME ATURAR NESTE TEMPO TODO, PATRÕES, DIRIGENTES, CHEFES, COMPANHEIROS, CEGANDO AO FIM, QUERO DEIXAR BEM CLARO, QUE POR TUDO QUE PASSEI, TUDO O QUE SOFRI, HORAS TRISTES, HORAS MAIS ALEGRES, AGRADEÇO A DEUS, E PROMETO QUE SE UM DIA DEIXAR ESTA CONVIVÊNCIA GOSTOSA COM ESTE POVO, ESTA FAMÍLIA DA USINA DA PEDRA, NÃO VOU ESQUECER. LEVO SAUDADES DE TODOS, TUDO O QUE DISSE NESTAS LINHAS É PURA REALIDADE. REALIDADE SOFRIDA, MAS MUITO BOA. TUDO É MUITO BOM QUANDO A GENTE SE PROPÕE A SER BOM TAMBÉM”.

“Como receber o seu 14º Salário no PIS/PASEP”

CONDIÇÕES:

- 1.o) O Empregado deverá ter cinco anos de cadastro como participante do PIS/PASEP.
- 2.o) Deverá receber mensalmente vencimentos inferiores a cinco salários mínimos.
- 3.o) Deverá procurar a Agência Bancária onde foi cadastrado apresentando os seguintes documentos:
 - a) Carteira profissional devidamente anotada;
 - b) Cartão de participante do fundo PIS/PASEP.

NOTA: Para o recebimento do 14.o salário e quota de participação (juros) deverá obedecer a tabela abaixo:

NASCIDOS EM 1979 RECEBEM A PARTIR DE:

Janeiro	02/Outubro/1979
Fevereiro	08/Outubro/1979
Março	15/Outubro/1979
Abril	22/Outubro/1979
Maior	29/Outubro/1979
Junho	05/Novembro/1979
Julho	12/Novembro/1979
Agosto	19/Novembro/1979
Setembro	26/Novembro/1979
Outubro	03/Dezembro/1979
Novembro	10/Dezembro/1979
Dezembro	17/Dezembro/1979

Os participantes que por qualquer motivo deixaram de receber o benefício nas datas referidas na tabela acima poderão procurar o banco até 31/Março/1980 sem prejuízo algum.

(Faixa/Dalmo)

Aos aniversariantes...

Nossos parabéns e votos de uma vida de paz, amor e saúde também, junto aos familiares. Que todos saibam aproveitar a vida que Deus lhes deu e lembremos que juventude é um estado de espírito e não apenas um período de nossa vida. Parabéns a todos.

Comunicado

Comunicamos aos nossos funcionários e familiares residentes em Serra Azul, que, necessitando de serviços médicos, naquela cidade, deverão procurar pelo Sr. José Carlos Cardoso Quaglio, farmacêutico, à Rua Coronel Luiz Venâncio Martins, s/n., ou os médicos, no horário de ambulatório normal, pois, a Usina está mantendo convênio com os médicos para prestação destes serviços.

Colabore com “O Observador”

enviando sugestões para o D.R. I. ou para o Serviço Social